

01/13: “Introdução ao Estudo” -

“Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e Luz para o meu caminho.” (Sl 119.105)

Olá Amado(a).

Iniciamos um novo estudo em mais treze Lições, para este Trimestre; O Livro dos Salmos. Nesta introdução, queremos deixar claro que não veremos tudo a respeito dos 150 Salmos que compõem este Livro, mas, de certo, ficaremos mais próximos deste belo Livro das Escrituras.

De início salientamos que, diferente dos demais Livros Bíblicos, o Livro dos Salmos não deve ser considerado como dividido em Capítulos, mas em Salmos individuais e completos, cuja palavra, Salmos, significa Poesia, Canção, Cântico ou Hino, do Hebraico *Tehillim*.

Esses Cânticos versam sobre variados temas, podendo haver vários temas no mesmo Salmo. Encontramos Salmos de orações, de súplicas, de lamentos, de ações de graças, de louvor e didáticos.

Nas Escrituras Hebraicas, o Livro dos Salmos é classificado por Poético, e, embora os estudiosos cristãos também assim o situem, Jesus o classifica como Profético, ao declarar: ***“Importava que se cumprisse em mim, tudo o que de mim está Escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”*** conforme Lucas 24.44. Desta forma, alguns Salmos são estudados como messiânicos.

O estilo da Poesia Hebraica, junto à própria linguagem, permite que facilmente os mesmos sejam musicados, e, por isso, este Livro ficou identificado ao instrumento mais utilizado, o “saltério”.

O Livro dos Salmos não teve sua origem ou “coleção” única no tempo. Existem cinco Livros contidos no conhecido Livro dos Salmos, cuja origem não se encontra bem definida.

Embora os estudiosos queiram dar temas diferentes, específicos, a esses Cinco Livros, difícil a unanimidade acerca dessa caracterização, pois, em todos, encontramos temas semelhantes. Fato é que a maioria das publicações Bíblicas não define essa divisão, tratando o Livro como um único.

Dos 150 Salmos registrados neste maravilhoso Livro das Escrituras, 74 Salmos são atribuídos a Davi e quase que 50 Salmos são de autoria desconhecida. Alguns outros podem ser da autoria de Davi.

A Asafe são atribuídos doze Salmos, e igual número aos Filhos de Coré. Apenas dois Salmos são atribuídos a Salomão, e um, o Salmo 90, a Moisés, o mais antigo.

* **O Primeiro Livro** composto dos Salmos 1 a 41 pode ser tido por **Salmos de Davi**, pois, apenas quatro deles não lhe são atribuídos, sendo de autoria desconhecida. Interessante anotar que o Primeiro Salmo da Bíblia, talvez o mais conhecido depois do Salmo 23, não tem seu autor conhecido.

** **No Segundo Livro**, composto dos Salmos 42 a 72, dezenove deles são de autoria de Davi, sendo que o Livro se encerra com um Salmo Messiânico de Salomão, Salmo 72.

*** **O Terceiro Livro**, composto dos Salmos 73 a 89, pode ser tido como o **Livro de Asafe**, pois contém onze dos seus doze Salmos compostos, e apenas um Salmo atribuído a Davi.

**** **O Quarto Livro**, composto dos Salmos 90 a 106, é conhecido por iniciar com o único Salmo de Moisés. É considerado o **Livro dos Louvores a YAHU**.

***** **O Quinto e último Livro**, indo até ao Salmo 150, contém os chamados **“Cânticos dos Degraus”** (120 a 134), o Salmo 119, a maior “glorificação” à Palavra de YAHU com 176 versículos, e se encerra com cinco **Salmos de Alegria e Glorificação**, todos, iniciando e finalizando com a maravilhosa expressão de Louvor **Hallelu Yah!** Seja YAHU exaltado por Seu Poder! הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

02/13: “Salmos de Exaltação à Lei de DEUS (I)” -

“Bem-Aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, tem o seu prazer na Lei de YAHU, e na sua Lei medita de dia e de noite”. (Salmo 1.1-2)

Olá Amado(a).

Vejo muita dificuldade em estudarmos os Salmos dentro de temas especificados, com objetivo de análise do conteúdo nos moldes científicos e acadêmicos. Creio que isto se enquadra mais para alunos que buscam classificação em provas tipo “vestibulares” ou “concursos” específicos.

Desta forma, estudar os Salmos 1 e 15 dentro do contexto de “Salmos de Exaltação à Lei de DEUS”, como propõe o título desta Lição é, de certa forma, restringir a Mensagem que o Salmo transmite, individualmente, a cada leitor crente, ou não, que busca mais que uma análise técnica. Afinal, assim nos ensina o Apóstolo Paulo: - **“As coisas espirituais se discernem espiritualmente”**.

Enquanto o título do Estudo vê, no Salmo 1, a exaltação à Palavra de DEUS, outros certamente verão como conselho para a “verdadeira felicidade”, em contraste visível com a vida do ímpio que, em busca também de felicidade, opta por trilhar caminhos falsos, não condizentes com a própria Vontade de DEUS para o homem.

O Salmo 1 nos mostra claramente que o caminho trilhado pela maioria é sempre prejudicial ao homem. Infelizmente nossa Sociedade teima em incorrer neste erro. Estar conforme todos é a meta propagada pela Mídia ilusória, que tem dominado as famílias das Sociedades ditas “pós-modernas”. Infelizmente, temos sido vítimas deste erro.

Quantas vezes nos temos estado entre os que **“se aconselham com ímpios”**, **“se detêm em caminhos de pecadores”** e, muitas vezes, **“assentados com escarnecedores”**?! Tudo isto, quase sempre, por nos comportarmos conforme todos, conforme a maioria, conforme o Mundo. Principalmente em atos “solenes” ou “sociais”, ou em situações de extrema necessidade, quando, ao contrário, devemos ser exemplos de fidelidade à Palavra de DEUS, pela qual seremos abençoados.

Lembremos a afirmação positiva do Salmista: **“Bem-Aventurados... pois, serão como árvores plantadas junto a ribeiro de águas..., tudo quanto fizer prosperará... e habitarão na Casa de YAHU.”**

O Salmo 15 nos restringe à Lei, apenas, se observado tecnicamente, pois, a pergunta inicial do Salmista (Davi), **“Quem, YAHU, habitará na Tua Tenda? Quem morará no Teu santo Monte?”** já não pode ser respondida conforme o próprio Salmo responde.

O tempo da Lei é passado. Já não estamos sob (debaixo) a Lei. Não mais somos regidos pela Antiga Aliança. É um ensino Apostólico claro. A Lei nos aponta para o Messias, o Cristo, o Ungido de YAHU. Em se cumprido sua Vinda, a Lei se cumpriu, igualmente, em seu propósito.

Apenas os lavados no Sangue do Cordeiro temos acesso ao Trono da Graça e à Morada Celestial. Isto é promessa incondicional de YAHU, nosso DEUS, para os que creem na Obra de Salvação, realizada através do **Filho de DEUS**. A morte de Jesus, o Cristo/Messias de YAHU, tal Cordeiro, foi o preço único exigido para os que creem nesta Proposta, única para a Humanidade.

Busquemos aperfeiçoar nossa Fé e Esperança, também no estudo e na leitura destes Cânticos Bíblicos conhecidos por Salmos, Glorificando ao DEUS de nossa Salvação! **Hallelu Yah!** הללו יהוה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

03/13: “Salmos de Exaltação à Lei de DEUS (II)” -

“Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua Lei”. (Salmo 119.18)

Olá Amado(a).

O Salmo 119 é composto de um acróstico que se utiliza das 22 letras do alfabeto hebraico. Este acróstico é formado por 22 estrofes, cada estrofe com 08 versos, todos, a cada estrofe, começados pela mesma letra do alfabeto. Portanto, o Salmo 119 totaliza 176 versos (versículos).

O tema principal do salmo é a Palavra de YAHU, nosso DEUS, tida pelos rabinos como *essência da Lei dada a Moisés*.

Diversos sinônimos são utilizados pelo Salmista, nesta referência à Lei: *Mandamentos, Preceitos, Juízos, Testemunhos, Estatutos e Palavra*. Alguns tradutores se utilizam de outros sinônimos como *Decretos, Promessas e Prescrições*.

Embora não haja unanimidade, muitos têm atribuído a autoria deste Salmo a Esdras, o mesmo Esdras do período da Reconstrução no tempo de Neemias, durante o domínio do Império Persa.

Cada verso é um Hino à Lei, de forma que, este Salmo é, sim, uma Plena Exaltação à Lei, como Palavra, isto é, Vontade de YAHU, nosso DEUS.

Assim, o Salmista apresenta esta Vontade de DEUS, como *meta* para a felicidade do homem; Como *fonte* para uma vida de pureza; Como *anseio* daquele que teme a DEUS; Como *bálsamo* diante das vicissitudes do viver; Como *fonte perene* de entendimento, sabedoria e prudência; Como *conhecimento* das Misericórdias, Fidelidade, Bondade e Benignidade de DEUS; Como fonte do conhecimento da Salvação de DEUS; Como fonte do pleno conhecimento de DEUS; Como *fortaleza, direção e luz* para os momentos de aflição, e, ainda, como o próprio DEUS pode comunicar ao teu coração, e ao meu coração, *conforme Seu querer*.

Embora o maior Salmo da Bíblia, superando os maiores Capítulos de toda Bíblia, apenas os versos 11 e 105 são os mais conhecidos: *“Escondi a Tua Palavra no meu coração, para não pecar contra Ti”* (v.11) e *“Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e Luz para o meu caminho”* v.105.

Do acróstico do Salmo 119, busquemos a mensagem dos primeiros versos correspondentes às estrofes das letras do Nome YAHU: “Yod” (Y), “Hê” (H), “Vav” (W), “Hê” (H):

Y (Yôd=10): *“As Tuas Mãos me fizeram e me afeioaram; dá-me inteligência para que aprenda os Teus Mandamentos”* (v.73). Somos criaturas de DEUS e, somente Ele pode dar-nos o entendimento das coisas espirituais.

H (Hê=5): *“Ensina-me, YAHU, o caminho dos Teus Estatutos, e guardá-lo-ei até o fim”* (v.33). Todo aquele que busca conhecer a DEUS, através do aprendizado da Palavra, jamais O deixará.

W (Vav=6): *“Venham também sobre mim as Tuas Misericórdias, ó YAHU, e a Tua Salvação segundo a Tua Palavra”* (v.41). Através do Messias, as Misericórdias de YAHU se estendem à Eternidade. *Vida Eterna? Somente através da Salvação obtida por Jesus, o Cristo.*

H (Hê=5): *“Dá-me entendimento e guardarei a Tua Lei, e observá-la-ei de todo o meu coração”* (v.34). Que este entendimento seja resultado da busca pelo Conhecimento de YAHU.

Minha oração é para que estejamos firmados na *Palavra de YAHU*, nosso DEUS, o Todo-Poderoso de Israel. **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

04/13: “Salmos Messiânicos ou de Realeza (I)” -
“Por que se amotinam as Nações e os Povos tramam em vão”. (Salmo 2.1)

Olá Amado(a).

Salmos Messiânicos, são aqueles que de certa forma comunicam algo acerca do Messias e, ou, demais promessas de **DEUS** concernentes ao seu tempo. Desta forma, estes Salmos são considerados “proféticos” e, neste caso, precisamos entender que, embora a pena do salmista estivesse relatando um fato coerente, e lógico, ao seu tempo e à poesia elaborada, seu conteúdo era “orientado pelo espírito dos Profetas” como “Palavra de **DEUS**”.

Lembremos que toda Profecia corresponde à revelação da própria Vontade de **DEUS**. Em muitos casos o Profeta afirma: - **E disse DEUS**: continuando a narrativa dos fatos.

Sinceramente não acreditamos que os rabinos, no passado, tenham visto profecias nos diversos Salmos hoje estudados como “Messiânicos”.

Por isso, consideramos de suma importância as palavras de Jesus testemunhadas em Lucas 24.44: **“São estas as palavras que vos falei estando ainda convosco, ser necessário que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”**.

Jesus, desta forma, inclui os Salmos na relação de “Proféticos”, privilegiando-os como “Palavra de **DEUS**”. O Livro dos Salmos é o livro das Escrituras Hebraicas mais presente em todo o Novo Testamento, com mais de 14 Salmos citados.

Como, de certa forma, a realeza de **DEUS** está também implícita no Governo dado a Cristo, muitos comentaristas veem nos diversos **Salmos acerca da Realeza**, uma visão profética alinhada ao tempo do Messias.

Nesta característica se encontra o Salmo 47, no qual a citação do verso 8: **“Deus reina sobre as Nações. Deus está sentado sobre o seu santo Trono”**, pode ser vista como a vitória final do plano de **DEUS** no Governo eterno do Messias.

Outros analistas também consideram como Messiânicos os Salmos de Misericórdias eternas, ou Salmos onde **DEUS** é apresentado como provedor dos seus.

Como exemplo, citamos o **Salmo 23** como Messiânico, no qual Jesus pode ser visto como a provisão eterna de **YAHU**, nosso **DEUS**, inclusive, culminando com a afirmação: **“e habitarei na casa de YAHU para sempre”**, sinalizando para a Vida Eterna dada através da Obra do Messias.

Em outros Salmos, expressões diretas nos sintonizam com Cristo e sua Vida, sendo desnecessária análise mais aprofundada. Caso do **Salmo 16**, verso 10, usado por Pedro em seu discurso no “Pentecostes”: **“Porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção”**; Também o **Salmo 22**: **“Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?”** (v.1), e **“Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha túnica”** (v.8).

Oramos para que a nossa intimidade com **YAHU**, o **DEUS** de nossa Salvação, cuja Fidelidade nos resgatou através de Seu Filho, possa fazer-nos Salmodiar (cantar louvores) continuamente, tanto através da leitura dos Salmos, como pela própria ação, em nós, do conhecimento desse Maravilhoso **DEUS**, conforme a Revelação das Escrituras nos tem comunicado.

Estejamos, pois, firmados na **Palavra de YAHU**, nosso **DEUS**. **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

05/13: “Salmos Messiânicos ou de Realeza (II)” -

“Proclamarei o Decreto de YAHU: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”. (Salmo 2.7)

Olá Amado(a).

No Comentário anterior afirmamos que Salmos Messiânicos são aqueles que, de certa forma, comunicam algo acerca do Messias e, ou, demais promessas de **DEUS** concernentes ao seu tempo.

É de impressionar a forma como o “espírito de profecia” se manifestava no passado! O Salmo 2, citado acima, é um desses Salmos que nos deixa pasmos acerca dessa atuação sobre a imaginação poética do autor, enquanto o mesmo fazia menção às promessas de **DEUS** a Davi ou mesmo a Salomão. No entanto, nenhum Salmo ultrapassa a visão Profética e Escatológica da mensagem contida no Salmo 110, ricamente discutida no Novo Testamento. Vejamos:

“Disse YAHU ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés” (Salmo 110.1).

* Havendo Jesus caracterizado os Salmos como Palavra de **DEUS** (Lucas 24.44), ao enfrentar os fariseus na sua última semana em Jerusalém, se utiliza deste Salmo para afirmar que, pelo “Espírito”, Davi chama o Messias por **Senhor**, condição superior a “filho de Davi”.

* Mais tarde, em grande discurso no dia de “Pentecostes”, o Apóstolo Pedro se utiliza deste Salmo para afirmar aos judeus incrédulos que **DEUS** cumprira o prometido, **Ungindo a Jesus por “Senhor”** (Atos 2.36), fazendo-o assentar à Sua destra.

* Com o mesmo Salmo, o Apóstolo Paulo nos traz uma discussão escatológica sobre a qual os teólogos se omitem, presos a doutrinas concebidas antes da Reforma do Século XVI.

Afirma o Apóstolo, baseado no Salmo 110, que Cristo reinará até **YAHU** colocar os seus inimigos por sujeição, **quando então o Filho entregará o Reino ao Pai** (1 Coríntios 15.24-25), interpretação clara de: **“Assenta-te à minha mão direita, até que...”**. Lembra o Apóstolo que a sujeição ao Filho exclui a sujeição do próprio Pai (1 Co 15.27-28), na sequência desta Epístola.

* Nas “apologias” da Epístola aos Hebreus, o autor afirma: **“Mas agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele”** (Hebreus 2.8b), após citação do Salmo 110.

Notem, pois os Amados(as), o quanto é rico este Salmo 110 e como nossa mente pode ser trabalhada para melhor entendermos diversas Revelações do Apocalipse de Jesus dadas João.

* Ainda em relação a este Salmo 110, notamos o descaso de algumas das traduções das Bíblias em uso em nossos dias. **O primeiro SENHOR**, desse versículo primeiro, deve ser escrito com todas as letras em Caixa Alta (maiúsculas), por referir-se, no original, ao Nome de **DEUS, YAHU**.

O segundo Senhor do versículo deve ser escrito com a primeira letra em Maiúscula, por se tratar de uma referência à Soberania outorgada por **DEUS** ao Messias, como vimos acima.

Os Amados(as) devem preferir Bíblias que respeitem essa diferenciação para o Nome de **YAHU**, substituído pela forma **SENHOR**, distinta do título “Senhor”, conforme usam as versões: Nova Versão Internacional; Almeida Revisada Imprensa Bíblica; Almeida Revista e Corrigida 1969, e Versão Católica, que **confundem** ao verter esse Versículo para: **“Disse o Senhor ao meu Senhor”**.

Devemos criar o hábito de pronunciar o Nome de **YAHU**, nosso **DEUS**, toda vez que nossas Bíblias o citarem por **SENHOR** ou **Senhor**. Louvemos **YAHU** o **Deus Todo-Poderoso!** הַלְלוּ אֱלֹהֵי שָׁדַי

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

06/13: “Salmos de Celebração e Confiança (I)” -
“Entrega o teu caminho a YAHU, confia nEle e o mais Ele fará”. (Salmo 37.5)

Olá Amado(a).

Todos os povos honram, exaltam e celebram os seus deuses, como também, assim procedem todas as religiões.

As próprias vitórias em guerras, no passado, eram creditadas ao deus da Nação vencedora, sendo humilhado, o deus vencido, com a destruição e profanação de seus altares.

Ainda hoje vemos várias formas de se creditar a deuses particulares as diversas conquistas do dia a dia. Festas comemorativas existem em todas as religiões da paganidade.

O **DEUS** de Abraão, de Isaac e de Jacó (Israel) se distingue claramente em toda História Antiga. Desde Seus grandiosos feitos, passando pelas revelações de Seu caráter até à relação pessoal com um povo especialmente formado e orientado, do qual exige uma História escrita, o **DEUS** de Israel em nada se compara aos deuses diversos, frutos da imaginação, ou, oriundos de outras tradições.

O Livro dos Salmos, como Palavra de **YAHU**, nos traz exatamente as Revelações do caráter (características) deste **DEUS** a partir do relacionamento individual do Salmista, representando, caso a caso, a figura de um ser íntegro em sua devoção.

Os outros deuses, simplesmente não existem. Nada são. Seus adoradores, igualmente se fazem inúteis, ao adorarem o que “nada é”, pois, por definição, *um deus é superior ao seu adorador*.

Indaga o salmista: **“Pois quem é Deus senão YAHU? (Sl 18.31)**. Ao se sentir indagado: **“Onde está o teu Deus?”** (Sl 115.2), responde confiante: **“O nosso DEUS está nos Céus; Ele faz tudo o que Lhe apraz”** (Sl 115.3), sedimentando ao final: **“Os mais altos Céus são de YAHU, mas a Terra deu-a aos filhos dos homens”** (Sl 115.16).

Assim se expressa Davi no Salmo 11: **“O trono de YAHU está nos Céus”**. Desta confiança entendemos a relação do salmista com este **DEUS** Soberano ao declarar: **“Em YAHU me refugio. Como, pois, dizeis à minha alma: fugi para a vossa montanha como um pássaro?”** (Sl 11).

Nunca! Jamais, aquele que conhece este **DEUS** buscará refúgio, ou abrigo, fora dEle. Aquele que conhece o **DEUS** de Israel não lhe credita apenas parte de suas conquistas em vida, mas a partir da própria vida, todas as coisas, vitórias e bênçãos são creditadas à permissão direta ou indireta de **YAHU**, louvando-O por Sua Soberania.

Saibam, pois, todos os idólatras, socialistas (comunistas), e ateístas. Saibam, pois, todas as religiões fora do **Cristianismo Bíblico**, que, o **DEUS** que tirou o povo de Israel do Egito, é o mesmo **DEUS** que nos presenteou com a **Graça do Perdão e da Vida Eterna** através do seu Filho, a quem elegeu (ungiu) Senhor sobre todos os que creem nesta Salvação.

Existe, pois um Único **DEUS**. O mesmo **DEUS** de Israel, revelado nas Escrituras Hebraico-Cristãs, cujas características (caráter) estão amplamente apresentadas no Livro dos Salmos.

Como no Salmo 27.4, estejamos confiantes: **“Uma coisa pedi a YAHU, e a buscarei: que possa morar na casa de YAHU todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura de YAHU.”** Hoje, tal Confiança se traduz na Fé no **Cristo de YAHU** que nos garante a Eternidade! – **Fé em Jesus**.

HALELU YAH! הללו יהוה ELIYAHU (Meu Deus é YAHU). אלהיו

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

07/13: “Salmos de Celebração e Confiança (II)” -

“Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante em YAHU”. (Salmo 112.7)

Olá Amado(a).

Celebrar vitórias, dedicando-as à ação do **DEUS** revelado nas Escrituras Hebraico-Cristãs, muitas vezes nos tem colocado em “lugar comum” com idólatras ou outras culturas religiosas.

O viver na Confiança deste **DEUS**, entretanto, mostra a diferença entre o falso e o Verdadeiro, nas experiências diárias, e diante da ansiedade existente entre aqueles que, tendo o conhecimento da Verdade, ainda buscam a satisfação espiritual em diversas formas de divindades.

Neste caso, creio necessário lembrarmos da mensagem central da Bíblia, *Mistério revelado* aos crentes em Jesus, o Cristo, segundo o Apóstolo Paulo (Ver: Rm 16.25; 1Co 2.7; Ef 3.9; Cl 1.26).

Se desde os Tempos Eternos a dispensação da Graça de **YAHU**, nosso **DEUS**, estava prevista aos crentes em Seu Filho, precisamos entender, claramente, que toda ação de **DEUS** no passado, preservando Noé e sua família; escolhendo e protegendo Abraão, livrando Isac do sacrifício; formando o povo de Israel (Jacó); elegendo Moisés; extraordinariamente libertando o povo do Egito; maravilhosamente guiando o povo pelo deserto, a partir da travessia do Mar Vermelho; conquistando com Josué a Terra Prometida (Canaã); ungindo Davi e conquistando Jerusalém; elegendo Salomão com Sabedoria para a edificação do Templo; instruindo o povo no exílio Babilônico; mantendo um remanescente fiel e restaurando Jerusalém e Judá, toda esta ação de **DEUS**, estava dirigida, não aos judeus, não aos da Nação física de Israel, mas, a nós, os crentes em Jesus, os partícipes do Reino Prometido, os proclamadores da Redenção da Criação, prometida no Éden por **YAHU**, nosso **DEUS**.

Nas palavras do Apóstolo Pedro, nós somos a *“Geração eleita, Sacerdócio real, Nação Santa, Povo adquirido... Povo de DEUS”* (1Pe 2.9-10).

Desta forma, vislumbrando tão extraordinária ação de **YAHU**, nosso **DEUS**, no passado, a nosso favor, não temos razão alguma para não andarmos *Confiantes em Suas Promessas*, apesar das tribulações e aflições que o viver na carne possa nos proporcionar.

O Salmista entende esta relação, e, diante dos muitos “deuses” adorados nos diversos montes, indaga: *“Elevo meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro?”*. Porventura, o socorro dos que confiam no **DEUS** de Israel poderá vir dos diversos deuses adorados nos altares dos Montes?

A Confiança daquele que conhece a **YAHU**, nosso **DEUS**, não se abala diante de outros deuses. Assim responde o Salmista à sua própria indagação, de forma a não deixar dúvidas: *“O meu socorro vem de YAHU, que fez os Céus e a Terra”* (Sl 121.1-2).

Em outra ocasião o Salmista Proclama: *“Halelu Yah! Bem-Aventurado é o homem que teme a YAHU e se compraz em seus Estatutos... não será jamais abalado... não se atemoriza de más notícias. O seu coração é firme, confiante em YAHU.”* (Sl 112.1,6,7).

Alerta-nos o Mestre e Salvador: *“No Mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo! Eu venci o Mundo”* (João 16.33). Lembra-nos Jesus que estamos do lado vencedor, apesar das aflições em vida.

Certamente que, vigilantes quanto ao nosso proceder diante dos homens, estaremos honrando o Nome de nosso **DEUS**, **YAHU**, testemunhando a nossa Fé em Jesus e sua Salvação para o homem.

Medite nisto. Louvemos a **DEUS Todo Poderoso! Halelu El Shaday!** הללו אל שדי

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

08/13: “Salmos de Culto e Louvor (I)” –

“Preparado está o meu coração, ó DEUS; cantarei e salmodiarei de toda a minha alma”. (Salmo 108.1)

Olá Amado(a).

Será mesmo que podemos afirmar, diante de DEUS, como o salmista o faz: – **“Preparado está o meu coração”**...? Estaremos verdadeiramente preparados, se não conhecemos plenamente a DEUS? Se ainda temos posto dúvidas acerca dos deuses das Nações?!

Como anda o nosso coração? Dividido com a aceitação das filosofias atuais?! Apenas condenamos o “Islamismo” pelas ações terroristas?! Estamos aceitando, apenas, as afirmações de que **“Deus não vê como o homem, mas a sua sinceridade”**, ou ainda, **“Deus vê o coração”**?!...

Temos tido consciência da pluralidade de sentimentos diante da pronúncia da palavra “deus”?! Temos permanecido fiéis e convictos diante dos “deuses” que, diariamente, são clamados diante de nós?! Temos tido a consciência de que a palavra “deus”, apenas sinaliza um título, uma divindade?!

O DEUS da Revelação Bíblica não é, simplesmente, “deus” qualquer. Nosso DEUS se apresentou no passado por diversos Títulos, e, a Moisés, por Seu Nome Pessoal. Os Salmos testemunham toda esta História, em **Cânticos de Louvor e Culto**.

O DEUS Bíblico é o DEUS Altíssimo (Salmo 57.2); é o DEUS Onipotente (Salmo 68.14); é o DEUS de Israel (Salmo 72.18); é o DEUS de Jacó (Salmo 75.9); é o DEUS criador do Céu e da Terra (Salmo 121.2); é o DEUS cujo nome é YAHU: **“Cantai a DEUS, cantai louvores ao Seu Nome; louvai aquele que vai montado sobre os Céus, pois o Seu Nome é YAH, e exultai diante dEle”** (Salmo 68:4). O Salmista conhece o seu DEUS por Seu Nome pessoal: **“Para que saibam que Tu, a quem só pertence o nome de YAHU, és o Altíssimo sobre toda a Terra”** (Salmo 83.18).

Conhecendo este DEUS, o Salmista não tem dúvidas ao afirmar: **“Bem-aventurada é a Nação cujo DEUS é YAHU, e o povo ao qual escolheu para Sua herança”** (Salmo 33.12).

Somente YAHU prometeu Salvação através de Seu Ungido: **“YAHU é a força do Seu Povo; também é a força salvadora do seu Ungido”** (Salmo 28:8).

Cultuar e Louvar este DEUS, quando se conhece de Sua história, de Seu caráter, de Suas Promessas e Seus Feitos, **é fácil e desejável**. O salmista o faz **“de toda a minha alma”** (Salmo 108.1b).

Ao conhecermos este DEUS... **buscamos** pertencer ao povo que Ele escolheu por Sua herança e nos firmamos na Fé em Seu Ungido; **vivemos** a Esperança da Vida Eterna garantida por Seu Filho Jesus, o **Yahushua**; **recebemos** o Amor em nossos corações, pois, o Amor vem de DEUS (1Jo 4.7).

O “Cristianismo histórico” nos tem apresentado esse DEUS por nomes diversos, como, **Jeová, Javé, Yahweh**, ou na forma “SENHOR”. Esta forma “SENHOR”, tida por originária da tradução Grega denominada “Septuaginta”, tem sido desdenhada e substituída, simplesmente, pelo título “Senhor”.

Cultuar e Louvar este DEUS Todo-Poderoso requer de nós pleno Conhecimento do Seu Ser, de Seu Caráter de Sua Fidelidade e de Seu Poder. O “Conselho recebido do próprio DEUS” por intermédio de Seu Profeta, nos confronta: **“Conheçamos e prossigamos em Conhecer YAHU”** (Os 6.3).

Como temos cultuado e louvado este DEUS? Com conhecimento? Com toda alma? Que os Salmos nos ajudem, como Palavra de DEUS, a prosseguirmos no Conhecimento do DEUS Bíblico para Proclamação do Seu Nome. **Halelu Yah!** הללו יה → Meu DEUS é YAHU. אלהיו

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

09/13: “Salmos de Culto e Louvor (II)” -

“Grandes coisas fez YAHU por nós, e por isso estamos alegres”. (Salmo 126.3)

Olá Amado(a).

Cultuar e Louvar é “Adorar”. A adoração, como “relação ao lado do Ser que se adora”, somente poderá ter validade quando se adora um “Ser Real”. Nosso **DEUS** se apresenta como o **DEUS Vivo**.

O Salmista afirma: **“Perto está YAHU de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em Verdade”** (Salmo 145.18).

O **Ungido de DEUS**, nosso Mestre e Salvador, nos ensina: **“Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, pois o Pai busca a tais que assim o adorem”** (João 4.23).

É de maravilhar a perfeita sintonia dos ensinamentos de Jesus com a revelação de **DEUS** no passado, ao Povo de Israel. Mas, afinal, o que será **“invocar em verdade”**, conforme o Salmista, ou **“adorar em verdade”**, conforme o Cristo?

A resposta nos é dada pelo próprio ensino de Jesus. Adorar em Verdade é ser um **“verdadeiro adorador”** é ser um adorador semelhante à própria Vontade do Pai (**Yahu**), semelhante àqueles a quem **“o Pai busca”**.

Conhecedores da existência de um **DEUS** real (o **DEUS** Vivo de Israel), e sendo conhecedores de que este **DEUS** é o **DEUS** revelado nas Escrituras Hebraico-Cristãs, é necessário que, então, entendamos a Vontade deste **DEUS** para os Seus adoradores.

É extraordinário quando despertamos para a motivação central das Escrituras!

Nas **Escrituras Hebraicas** vemos **Yahu**, desde o início, nos prometendo um Tempo no qual todo o mal seria extirpado e toda a Criação seria restaurada. Um **“Ser”** seria Levantado, um **“Profeta”** seria Ungido, o **“Prometido das Nações”** executaria toda a Obra de restauração e a **“Salvação de Yahu”** encheria toda a Terra.

Nas **Escrituras Cristãs** vemos a Ação de **DEUS** sobre Jesus, apresentando-o como esse **“Ungido”** (Cristo), na concretização da Obra tão decantada nas Escrituras de Israel.

Nas **Escrituras Cristãs**, vemos o próprio Jesus se apresentando como **“O Caminho, a Verdade e a Vida”** (João 14.6), para a concretização do anseio de um verdadeiro adorador: **“Ninguém vai ao Pai senão por mim”** complementa o Mestre e Salvador.

Desta forma, no Tempo do Messias, o nosso Tempo, o Salmo do passado pode ser reescrito: **“Perto está YAHU de todos os que O invocam, de todos os que O invocam através da aceitação da Obra realizada por Seu Filho Jesus”**. Louvemos **YAHU** por tão grande Salvação!

Desta forma podemos, também, afirmar como o Salmista: **“Grandes coisas fez YAHU por nós e por isso estamos alegres”** (Salmo 126.3), pois, com efeito, **DEUS** já nos proporcionou a **Sua Salvação, pela Fé em Jesus**, perdoando-nos, fazendo-nos representados em Sua Destra, tornando-nos **“eternos”** e nos permitindo **“total acesso ao Seu Trono”**, em oração, pela Mediação de Seu Filho, o Seu Cristo, o Seu Ungido, o Seu Messias: **nosso Senhor Jesus**.

Halelu Yah! הללו יה → → Eliyahu (Meu Deus é YAHU) אליהו

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

10/13: “Salmos de Ação de Graças (I)” -

“Os Céus proclamam a Glória de Deus, e o firmamento anuncia a Obra de Suas mãos”. (Salmo 19.1)

Olá Amado(a).

A integridade da adoração não pode deixar de exaltar a **DEUS** através da Ação de Graças, pois, a Gratidão na Adoração é o reconhecimento da Ação direta de **DEUS** na vida do servo.

O Salmista, como representante do “adorador íntegro”, do adorador conforme a Vontade de **DEUS** tem o conhecimento de que o **DEUS** de Israel é o Único **DEUS** Verdadeiro e autor da Vida e de Toda Criação.

O privilégio de poder participar desta grandiosa Criação já nos é motivo suficiente para rendermos Ações de Graças a este **DEUS** extraordinário, o Criador de Todas as Coisas.

O poder contemplar a exuberante Criação nos deixa pasmados, e nos impulsiona a cantar louvores, salmodiando e agradecendo a própria Vida, em si mesma.

O Apóstolo Paulo nos ensina que **DEUS** se faz revelar através da própria Criação, conforme Romanos 1. 19: **“Porquanto, o que de DEUS se pode conhecer é manifesto entre eles, porque DEUS lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de DEUS... Seu Eterno Poder... Sua própria divindade, claramente se conhecem... por meio das coisas que foram Criadas”**.

Ensina Paulo que, diante da Criação, aqueles que tomam para si outros deuses se tornam **Indesculpáveis** perante o **DEUS** Criador, o **DEUS** revelado nas Escrituras Hebraicas (Rm 1.20-21).

Não buscar a **DEUS** conforme a Sua Vontade é anular a Sua Soberania, desdenhando a Sua existência. É viver como se **DEUS** não existisse. O Salmista chama a esses de “loucos” afirmando: **“Diz o néscio em seu coração: não há DEUS”** (Sl 14.1).

Neste raciocínio o Apóstolo Paulo afirma, contra os que procedem igualmente: **“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos”** (Rm 1.22).

Diferente dos “loucos”, o Salmista louva a beleza da vida ao afirmar acerca do homem: **“Contudo pouco menor do que Deus o fizeste; de glória e de honra o coroaste”** (Sl 8.5).

Em outra ocasião o Salmista (adorador) afirma: **“Os Céus proclamam a Glória de DEUS, e o firmamento anuncia a Obra de Suas mãos”** (Sl 19.1).

As bênçãos obtidas pelo Salmista, são creditadas ao **DEUS** extraordinário, demonstrando sua alegria nelas: **“O choro pode durar uma noite; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo”** (Sl 30.5); **“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto”** (Sl 32.1).

Conhecedor das Misericórdias e das Promessas desse **DEUS**, o salmista exalta confiante: **“Na Tua força, ó YAHU, o Rei se alegra; e na Tua Salvação quão grandemente se regozija”** (Sl 21.1).

Igualmente, somos convocados a Grandemente nos Regozijarmos em **YAHU**, nosso **DEUS**, pois, já somos conhecedores e partícipes de Sua Grande Salvação, nos outorgada pela **Fé na Obra de Amor** executada por Seu Filho, o **Yahushua**, Jesus, a quem ungiu **Senhor sobre a Igreja**.

Rendamos sempre Ação de Graças a **DEUS** por tão Grande Salvação, que nos alcança, apenas, pela Fé em Cristo, como dito pelo Apóstolo: **“Crê no Senhor Jesus e serás Salvo”** (At 16.31).

Como Crentes Cristãos, temos motivos suficientes para Ação de Graças. Que nosso Testemunho esteja, igualmente, testemunhando a nossa Fidelidade e o nosso Louvor! **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

11/13: “Salmos de Ação de Graças (II)” -
“Celebrai com júbilo a YAHU, todos os moradores da Terra”. (Salmo 100.1)

Olá Amado(a).

São muitos os motivos que nos levam a adorar e salmodiar a **DEUS** em nosso viver. Os Salmos de Gratidão e Louvor, por isso mesmo, são em grande número.

As experiências extraordinárias vivenciadas pelo povo de Israel no passado, não poderiam ficar no esquecimento. A Terra inteira é conhecedora das maravilhas efetuadas, a favor de Seu Povo, pelo **DEUS** de Israel. Os Salmistas tinham motivos para tanto louvor.

Este mesmo **DEUS** se anunciou ao Mundo, não judeu, com uma extraordinária Salvação, nos oferecendo Vida Eterna, *unicamente*, através da Fé na Obra executada por Seu Filho, Seu Enviado, o Cristo/Messias. Conforme Escrito: **“DEUS enviou Seu Filho... para que todo aquele que nele crê não morra, mas, tenha Vida Eterna”** (Cristo) e, **“Pois, pela Graça sois Salvos, por meio da Fé...”** (Paulo).

Não podemos viver como se **YAHU**, o **DEUS** revelado nas Escrituras Sagradas, não existisse, ou mesmo como se este **DEUS** não houvesse se revelado ao Mundo.

Ignorar o **DEUS** Bíblico, ou mesmo buscar satisfação “espiritual” em formas diferentes da autorizada por Seu último representante, Seu próprio Filho, é desdenhar, é negar a Sua intervenção, é viver como se não existisse um **DEUS**, é viver como Ateu, é incluir-se como “louco ou néscio”, conforme ensino do próprio “Salmista” (ver lição anterior).

Um dos belos hinos (Salmos) de gratidão da hinódia evangélica canta: **“Como agradecer a DEUS, o que fez por mim? Bênçãos sem medida, vem provar o Seu amor sem fim. Nem anjos podem expressar a minha eterna gratidão! Tudo o que sou, e o que vier a ser; eu agradeço a DEUS”**.

Fiquem certos Amados, que os planos de **DEUS** incluem toda a Sua Criação. De certa forma eu e você, todos, estamos sendo agraciados com o Dom da Vida, com a continuidade dos dias, com cada manhã, com cada entardecer, com toda mesmice ou com acontecimentos catastróficos.

Certo, entretanto, que Sua Vontade há de ser buscada para que sejamos tidos por “adoradores agradecidos” e contemplados com Sua Salvação; - **a Vida Eterna obtida pela Fé em Cristo**.

Aceitemos o apelo do Salmista: **“Celebrai com júbilo a YAHU, todos os moradores da Terra”** (Sl 100.1), e juntos, nos regozijemos em **YAHU** nosso **DEUS**, pois já somos conhecedores e partícipes de Sua Grande Salvação, nos outorgada pela Fé na Obra de Amor executada por Seu Filho, Jesus, o Yahushua, a quem ungiu Senhor sobre todos.

Não podemos deixar de aprender, com o “Salmista” do passado, a “gratidão” devida a este **DEUS**, apresentado como Criador de todas as Coisas, de grande Benignidade e de eterna Fidelidade. Os cinco últimos Salmos, do 146 ao 150, iniciam e terminam conclamando a que louvemos este **DEUS**, com a forma hebraica **Halelu Yah** (Louvai Yah), equivocadamente transliterada para “aleluia”.

“Halelu Yah” é uma expressão de louvor direcionada a **YAHU**, pois “Yah” é uma forma respeitosa usada para o **Nome de Yahu**. “Halelu Yah”, não significa “Louvai a Deus”, ou, “Louvai ao Senhor”, mas, especificamente: **Louvai Yah!** Vejamos algumas motivações do Salmista para o Louvor:

“Yahu reina eternamente. Halelu Yah!” (Sl.146); **“Yahu se agrada dos que O temem. Halelu Yah!”** (Sl.147); **“Tudo o que tem fôlego louve a Yahu. Halelu Yah!”** (Sl.150). הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).

12/13: “Salmos de Lamentação e Imprecatórios (I)” -

“Restitui-me a alegria da Tua Salvação e sustenta-me com um espírito voluntário”. (Salmo 51.12)

Olá Amado(a).

São muitos os motivos que nos levam a adorar e salmodiar a **YAHU**, nosso **DEUS** em nosso viver. Os *Salmos de Gratidão e Louvor*, por isso mesmo, são em grande número.

Foi exatamente isto que afirmamos na lição passada! Mas, então, porque, igualmente, o Salmista se lamenta tanto? Não somente se lamenta, mas lança constantemente “imprecações” contra os seus inimigos e adversários!

Estes Salmos, “imprecatórios”, são tidos por “escândalo” para muitos leitores da Bíblia! Desta forma, como aprenderemos com estes Salmos, sem que, também, não nos escandalizemos?

Certamente, continuando a estudá-los como “Palavra de **DEUS**”. Precisamos entender que, no passado, a paz necessitava de muros para proteger as Cidades. As conquistas e batalhas, eram violentas e, constantemente, os povos se viam ameaçados.

Quando o Salmista clama: *“Feliz aquele que pegar em teus pequeninos e der com eles nas pedras”*, o Salmista está lembrando do próprio sofrimento: *“Feliz aquele que te retribuir conforme nos fizeste a nós”* (Sl 137.8-9).

Na própria “imprecação” existe o “lamento” e, no “clamor”, a certeza de que **DEUS** não deixará impunes os que guerreiam contra os Seus escolhidos.

“Tu feres no queixo todos os meus inimigos” (Sl 3.7); *“Levanta-Te contra o furor dos meus inimigos”* (Sl 7.6); *“Quebra Tu o braço do ímpio e malvado”* (Sl10.15); *“Corte YAHU todos os lábios lisonjeiros”* (Sl 12.3); *“Contende YAHU, contende com aqueles que contendem comigo”* (Sl 35.1). Estes Salmos são de autoria do grande guerreiro Davi. Sua Confiança o movia nas batalhas!

Ainda hoje, mesmo com toda influência dos ensinamentos de Cristo sobre as Sociedades, ainda se escuta, de muitos cristãos, imprecações em momentos de experiências extremas ou fatos que nos consternam. Quantos não têm clamado por “Pena de Morte” aos governantes?!

Sejamos realistas diante de nossa própria carnalidade, e diante de nosso senso, comum, de defesa daqueles a quem amamos. Afinal, a justiça dos homens é para o bem comum, e, os próprios governos são permitidos por **DEUS**. *Não cultivemos a hipocrisia!*

Como “Palavra de **DEUS**”, tais Salmos apontam para a Vitória prometida e preconizada ainda no Gênesis, quando **DEUS** promete pôr fim à eficácia de Satanás, através do “descendente da mulher”: *“Ele te ferirá a cabeça”* (Gn 3.15). *Até mesmo, espiritualmente, almejamos a derrota do Inimigo!*

Entretanto, o Perdão de **DEUS** dado através da Obra de Jesus aos que se achegam a esta Fé, deve ser compartilhado, e estendido até mesmo aos nossos inimigos. O ensino recebido é o de perdoar *“... setenta vezes sete”*, ao mesmo transgressor! Sim, mas, apesar disto, a *Ira de DEUS* permanece sobre todos os que detêm a “Verdade” com a “Injustiça”, ou mesmo com a “justiça humana”. Todos esses serão destruídos, e as hostes espirituais do Mal aprisionadas, com Satanás, para sempre.

O “Tempo do homem” está se exaurindo. Vede os Sinais! Urge que voltemos para **DEUS**, confiantes, com plena certeza, pois a vingança é de **DEUS**, é espiritual, e Ele a tomará por nós ao Final.

Rendamos sempre Ação de Graças a **DEUS** pela Vitória, que é certa! **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).

13/13: “Salmos de Lamentação e Imprecatórios (II)” -

“Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio”. (Salmo 90.12)

Olá Amado(a).

Com esta lição, chegamos ao final do estudo do Livro dos Salmos, proposto para este primeiro trimestre. Difícil, entretanto, encerrar o estudo de tão belo Livro, com os Salmos classificados acima.

Salmos de “lamentação e imprecatórios”. Um grande equívoco é o de não situar tais Salmos à própria condição de “Palavra de **DEUS**”, para tempos de julgamento.

Como afirmamos ao longo de nossos comentários, o “Salmista” representa o adorador conforme a Vontade de **DEUS** e, portanto, é representante dos “*Filhos de DEUS*”, designação do Povo de **DEUS**, no Novo Testamento (Pacto) realizado através de Jesus, o Yahushua.

Tais Salmos, os imprecatórios, apontam sim, também, para o grande Dia da “**Ira de DEUS**” previsto pelos Profetas, e, nas últimas Revelações de Jesus, no Apocalipse. - O Juízo da Promessa.

O próprio Armagedom apocalíptico aponta para o juízo de **DEUS** sobre os inimigos políticos de Israel, como resposta aos Salmos aqui estudados, porém, na certeza de que o próprio **DEUS** não deixará impune os inimigos de Israel, *tanto como Nação, quanto como Igreja*.

O estudo dos Salmos também nos realça a falha do ensino herdado de Roma (Igreja Católica) também assimilado pelos “teólogos” reformistas e maioria evangélica.

Refiro-me à substituição do nome de **DEUS** (YHWH), pela forma SENHOR (todas as letras em “Caixa Alta”). Lembremos que o nome Jeová, já fora anteriormente utilizado por pronúncia do Nome de **DEUS**, embora hoje, a vertente Católica prefira a formulação de Yahweh por pronúncia do Nome.

Fato é que se desdenha ser a forma SENHOR mera substituição para o nome de **DEUS**, e se tem utilizado, genericamente, o *título Senhor* para referir-se ao **DEUS** Vivo de Israel, a **YAHU**, nosso **DEUS**. Este fato se torna em “ultraje” à Vontade Soberana do próprio **DEUS**, pois o “Senhor”, o Ungido de **DEUS**, é *Jesus, o Seu Filho*, como dito: “*...DEUS o fez Senhor e Ungido*” (Atos 2.36).

Essa tendência tem alterado a visão real e levado ao equívoco do “uso teológico” da Verdade, proclamada pelo Salmista no último versículo do Salmo 144, quando lida: “*Bem-aventurada a Nação cujo DEUS é o Senhor*”. Afirma-se desta forma que para uma vida na presença de **DEUS**, em louvor, culto, e espera, devemos ter em **DEUS o nosso Senhor**. Isto contraria as Escrituras, o que, claramente, comprova o ensino Apostólico, conforme aprendemos de Paulo: “*E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai*” (Fl 2.11).

A palavra “Senhor” aplicada para Jesus é a confirmação da Promessa de **YAHU**, nosso **DEUS**, de que o trono de Davi seria confirmado para sempre, apontando para um Rei Eterno a ser Ungido.

O Salmo 144.15 seria então entendido: “*Bem-aventurada a Nação cujo Deus é YAHU*”, pois, foi com este Nome que **DEUS** se Revelou a partir de Moisés, como Memorial para sempre. (Êx 6.2).

O “Tempo do homem” está se exaurindo. Vede os Sinais! Urge que voltemos para **DEUS**, confiantes, com plena certeza, pois a vingança é de **DEUS**, é espiritual, e Ele a tomará por Promessa ao Final. A Palavra de **DEUS** é Certa, e, por isso, conclamamos a Sua Fidelidade. O Ímpio, como Inimigo do Povo de **DEUS**, sofrerá o Castigo que se estabelecerá no *Dia da Ira de DEUS*! Está Escrito!

Rendamos sempre Ação de Graças a **YAHU** por nossa Vitória, que é certa! **Halelu Yah!** הללו יה

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de **DEUS YAHU**).